

DA TRADIÇÃO À COMPREENSÃO: REFLETINDO SOBRE OS ERROS COMO PARTE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO SOB O OLHAR DE FERREIRO E TEBEROSKY POR MEIO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Virginia Costa Rodrigues ¹
Maura Lúcia Martins Cardoso ²

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo refletir sobre o processo de alfabetização a partir da compreensão de que os erros cometidos pelas crianças, não devem ser vistos como falhas, mas como parte natural e necessária do seu desenvolvimento. A proposta parte de uma experiência prática com uma criança de seis anos, em processo de alfabetização, cujas produções escritas foram analisadas com base na teoria da psicogênese da linguagem escrita, conforme Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1985), que defendem que a criança, ao entrar em contato com o mundo da escrita, não o faz de forma aleatória ou passiva, mas elabora/constrói hipóteses silábicas, testa possibilidades e aos poucos, avança na construção do conhecimento sobre a escrita. Essa perspectiva rompe com a visão tradicional da alfabetização, que muitas vezes considerava os erros como sinal de fracasso ou desatenção. Ao contrário, entende-se que os erros são indicadores do raciocínio da criança e refletem seu estágio de desenvolvimento. A metodologia se ancora na abordagem qualitativa e de campo. O relato de experiência mostrou como a observação atenta e respeitosa dessas produções podem favorecer a criação de estratégias pedagógicas mais eficazes, sensíveis e alinhadas ao tempo e ritmo de cada criança. Conclui-se que, ao adotar esse olhar, o educador deixa de agir de forma punitiva, e passa a atuar como mediador, incentivando o avanço e valorizando cada conquista no processo de aquisição da leitura e escrita na alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização, Psicogênese, Escrita infantil, Ferreiro e Teberosky.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Do Pará - UFPA, rodriguesamanda@gmail.com.

² Professor orientador: Doutora em Educação, Faculdade Ciências - UFPA, mauralmc@ufpa.br.

